



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O embaixador da Geórgia, Zurab Mchedlishvili, e Fábio de Carvalho

Geórgia celebra data nacional com jazz e mensagem de afeto ao Brasil

A Embaixada da Geórgia escolheu uma forma inusitada de comemorar o dia nacional do país na última quarta-feira. Em vez do tradicional jantar formal, o embaixador Zurab Mchedlishvili recebeu autoridades, diplomatas e amigos para um concerto de jazz dos renomados artistas Maia Baratashvili e Giorgi Rakviashvili, em parceria com músicos brasileiros, na Casa Thomas Jefferson, na 706 Sul. A homenagem ocorreu após a data oficial em que a Geórgia comemora a declaração de sua primeira república democrática e a restauração da independência, em 26 de maio. Antes da apresentação, o embaixador escolheu fazer um discurso para agradecer a presença de todos e citou a frase “é impossível ser feliz sozinho”, da célebre canção brasileira *Wave*, de Tom Jobim, para simbolizar a relação de amizade entre a Geórgia e o Brasil.



Silvia Rejane, Christopher Scheib, Arthur Farias e Rodrigo França



O secretário executivo da Secretaria de Relações Internacionais do DF, Paulo Cesar Chaves, e o embaixador da Itália, Alessandro Cortese

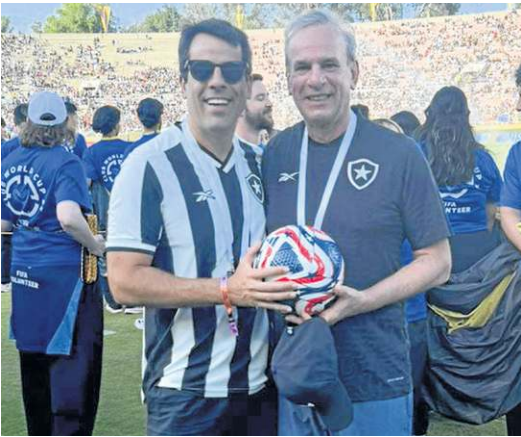


A embaixadora da Eslováquia, Katarina Tomkova, e a embaixatriz da Áustria, Angelika Scholz

Fotos: Arquivo pessoal



A família Caputo



Rafael e José Rui Carneiro

Brasilienses pelo mundo

O que torcedores apaixonados não fazem para acompanhar o time? Botafoguenses e flamenguistas brasilienses viajaram até os Estados Unidos para vê-los jogar. A família Caputo — representada por Kiko, Janaína, Maurício e Gabriela — foi para a Filadélfia torcer pelo Flamengo, que ganhou de 3 x 1 do Chelsea ontem. Enquanto isso, Rafael e José Rui Carneiro presenciaram a vitória de 1 x 0 do Botafogo contra o Paris Saint Germain (PSG), na quinta-feira, em Los Angeles.

Fotos: Divulgação/Brasília Design Week/Wey Alves



Caetana Franarin e Helio Queiroz



Cris Malheiros e Pati Herzorg



Gilberto Evangelista e Fernando Lackman

Inauguração da Brasília Design Week 2025 celebra criatividade nacional e local

Com um desfile de moda autoral e um mergulho nas conexões entre memória, identidade e futuro, a Brasília Design Week 2025 foi oficialmente inaugurada na última terça-feira, no Museu Nacional da República. Em sua terceira edição, o evento consolida a capital como polo criativo ao reunir

mais de 200 nomes do design local e nacional, com exposições, oficinas, feiras, rodas de conversa e ações urbanas espalhadas por toda a cidade até 20 de julho. Com o tema *Memória, Design e Futuro*, a BDW propõe reflexões sobre ancestralidade, sustentabilidade e inovação, com destaque para a exposição *Horizonte*

em Risco, que relaciona passado, presente e futuro. A abertura contou com a presença de designers, empresários, estilistas e autoridades, além de apresentar um desfile colaborativo produzido por Fernando Lackman, com peças da Dane-se, Jeans do Bem, Virgínia Barros e Trama Afetiva.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobrasiliense.com.br/vivabrasilia

ORLA / CBMDF instalou dois novos pontos de apoio, próximos à Ponte JK e ao piscinão do Lago Norte. Agora são cinco estruturas fixas, com três guarda-vidas cada, montadas nos trechos com maior incidência de afogamentos

Mais segurança no Lago Paranoá

» BÁRBARA XAVIER

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) instalou dois novos pontos de apoio na orla do Lago Paranoá. Agora, são cinco estruturas fixas com equipes especializadas em salvamento aquático para garantir a segurança dos banhistas. Os novos postos ficam próximos à Ponte Juscelino Kubitschek e ao piscinão do Lago Norte, somando-se às bases na Ponte do Bragueto, na Prainha do Lago Norte e na Prainha da Asa Sul, na Praça dos Orixás.

“Esses locais foram escolhidos com base em critérios técnicos, considerando o histórico estatístico de ocorrências, o volume de banhistas, a facilidade de acesso para as equipes de socorro e as características geográficas de cada região do Lago Paranoá”, explicou o 2º Tenente Zottich, auxiliar da Companhia de Salvamento Aquático do Grupamento de Busca e Salvamento, destacando que os postos foram instalados nos trechos com maior incidência de afogamentos.

“O consumo excessivo de bebidas alcoólicas, o uso de materiais flutuantes improvisados ou inadequados, o desconhecimento da área e embarcações em movimento estão entre os principais fatores que contribuem para os incidentes”, alertou. Os postos funcionam aos fins

Ricardo Daehn CB/DA Press



Os postos funcionam aos fins de semana e feriados, nos horários de maior fluxo de banhistas

de semana e feriados, nos horários de maior fluxo de banhistas. Cada um conta com três bombeiros militares do Grupamento de Busca e Salvamento, totalizando 21 guarda-vidas nos cinco locais, e equipamentos de resgate para atendimento rápido em caso de emergência, como boias, pranchas de resgate,

nadadeiras, coletes salva-vidas, viaturas, cilindros de oxigênio e embarcações. Em distâncias curtas, de até 50 metros da margem, são usadas nadadeiras e pranchões, que permitem mais agilidade e menor desgaste físico. Para pontos mais distantes, são utilizadas motos aquáticas.

Os bombeiros realizam rondas preventivas e orientações ao público sobre cuidados básicos, como evitar nadar sozinho, respeitar os próprios limites físicos e usar objetos de flutuação. A presença das equipes ajuda a coibir comportamentos de risco, como o consumo de bebidas alcoólicas antes

de entrar na água e o descuido com crianças desacompanhadas. “Sempre que possível, o ideal é frequentar locais com a presença de guarda-vidas do CBMDF”, reforçou Zottich.

Em caso de emergência, a recomendação é acionar imediatamente o CBMDF pelo número

193, manter contato visual com a vítima e, se possível, lançar objetos flutuantes como boias, galhos ou garrafas PET presas a cordas, para ajudar a mantê-la à tona até a chegada do socorro. “É fundamental que a população não tente o resgate direto sem treinamento, pois o risco de ocorrer uma segunda vítima é muito alto”, orientou o tenente.

A estimativa do CBMDF é de que mais de 500 pessoas passem por esses locais em busca de lazer nos fins de semana. “A instalação dos novos postos visa ampliar a cobertura de segurança no Lago Paranoá e reduzir o tempo de resposta em caso de acidentes, aumentando as chances de resgate com vida”, assinalou Zottich.

Segundo dados da corporação, em 2024 foram registrados 62 afogamentos no DF, com 19 mortes. Nos três primeiros meses deste ano foram 20 ocorrências, 11 fatais. O CBMDF alerta que um dos pontos mais críticos é a área próxima à chamada Ilha do Tesouro, nas imediações da Ponte JK. Apesar de parecer acessível, a ilhota fica a cerca de 50 metros da margem e muitos banhistas subestimam a distância, ou tentam atravessar sem saber nadar adequadamente.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**